

## **Cada macaco no seu galho ou as regras da Taxonomia**

No dia-a-dia, existe a necessidade constante de classificar coisas... os objetos que colecionamos, a roupa nos nossos armários (por cor, tipo de vestuário, estação do ano), os produtos que se encontram à venda nas lojas e supermercados... é, aliás, graças a essa organização que sabemos que nos devemos dirigir à secção das bebidas quando queremos comprar uma garrafa de água, sem ter a necessidade de percorrer todos os corredores do supermercado à sua procura.

Quando nos deparamos com uma grande variedade de objetos, temos tendência para reunir em grupos os que consideramos semelhantes, classificando-os. Esta é uma característica inerente ao ser humano, que facilita a compreensão do mundo ao seu redor e simplifica as tarefas do quotidiano. Esta classificação em grupos distintos poderá mesmo ter surgido com o Homem primitivo que, para a sua sobrevivência, sentiu necessidade de identificar os seres vivos em: perigosos e não-perigosos, comestíveis e não-comestíveis, ...

A diversidade de seres vivos é de tal ordem que até os próprios cientistas sentiram a necessidade de proceder à sua distribuição e classificação em diferentes grupos. Mas, se cada sistema de classificação usa diferentes critérios, então como devem ser classificados os animais? A Taxonomia define as regras e é ela que "dá nomes" a cada grupo que se forma. Esta ação de formação de curta duração explora como os organismos biológicos se podem definir e classificar com base nas suas características comuns e qual a importância desta organização para o conhecimento geral do mundo, para a realização de estudos científicos e até para o nosso dia-a-dia.

### **Modalidade:**

Ação de curta duração

### **Destinatários:**

Educadores e professores dos grupos de recrutamento 100, 110, 230 e 240

### **Estrutura:**

A ação de curta duração tem uma duração de 4 horas, distribuídas por dois dias

### **Calendarização:**

11 e 18 de março de 2021, das 17h30 às 19h30

Número máximo de formandos: 20 | Número mínimo de formandos: 10

### **Local de formação:**

Formação online (plataforma Zoom)

### **Objetivos:**

- Conhecer a biodiversidade animal;
- Reconhecer a necessidade de classificação;
- Reconhecer a importância do desenho e da ilustração científica na descrição de novas espécies;
- Identificar algumas características e adaptações dos animais;
- Identificar diferenças entre espécies e os seus habitats;
- Explorar diferentes grupos taxonómicos;
- Compreender os sistemas de classificação biológica;
- Compreender a nomenclatura científica adotada no sistema taxonómico;



- Utilizar os peluches como ferramenta para abordar o tema da classificação;
- Explorar o método científico, recorrendo a peluches (questionar, observar, recolher evidências, interpretar os resultados e comunicar).

### **Metodologia:**

Sessão teórico-prática

- 1.ª parte: Enquadramento teórico e curricular de suporte à ação.
- 2.ª parte: Exploração prática de exemplos de biodiversidade animal, dos respetivos critérios de classificação taxonómica e da sua importância para a ciência.

As atividades propostas foram construídas usando a metodologia *Inquiry Based Science Education* (IBSE) e versam a temática indicada sob diferentes perspetivas, pretendendo capacitar os formandos do conhecimento científico adequado para abordarem com as suas crianças ou os seus alunos as temáticas da diversidade entre os seres vivos e da Taxonomia, em contexto teórico-prático e enquadrado com as orientações e os conteúdos curriculares.

### **Formadores:**

Adriana Galveias, Ciência Viva

Sandra S. Soares, Ciência Viva

### **Avaliação:**

O processo de avaliação irá incidir sobre a produção de um plano de aula com, no máximo, duas páginas, para a exploração, em contexto de aula e em estreita ligação com as orientações e os conteúdos curriculares, de temas associados à importância da classificação taxonómica dos animais.

Adicionalmente, será requerido o preenchimento de uma ficha de avaliação da ação de formação.